



O FRATERNISTA

Jornal do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla
Belo Horizonte • MG • janeiro/fevereiro • 2008 • Número 29

DIVALDO FRANCO NO GRUPO SCHEILLA

Conferencista realiza em
06 de abril Seminário
Iluminação Interior,
complementando etapa
de treinamentos e
reciclagens da área
mediúnicamente envolvendo
500 tarefeiros

Página 5



ASSEMBLÉIA GERAL DE FRATERNISTAS
No dia 29 de março serão eleitos quatro novos conselheiros

Página 2

A UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO



Conheça a sólida
formação espiritual
oferecida nos ciclos de
estudos do Grupo Scheilla

Página 3

Editorial

ESPERANÇA

No dia-a-dia o desejo de servir, o propósito de ajudar, conduz aplacando sofrimentos, despertando sentimentos. Levados a manso e caudaloso riacho, mudanças e transformações surgem, reduzindo o sofrer, o abandono, proporcionando a muitos desdessar-se em águas tranqüilas de um remanso. Esclarecidos, iluminados, viajores são capazes de discernir, de escolher, de reconstruir. Bom ânimo e coragem renovam a vontade de prosseguir. Afinal, não é possível ficar parado. É preciso avançar. Fortalecidos, encorajados, sentem-se mais dispostos. Esperançosos. Dias melhores, paz interior, compreensão. Esperança no futuro, na família, no horizonte a alcançar. A convicção. Certeza de que a viagem mal começa. Que é preciso ir em frente, continuar, sem olhar para trás. Ter um projeto novo.

Tarefa de hoje, o assistido de ontem movimentava-se com gestos mais harmoniosos e firmes, certo de que pode ajudar-se, ajudando a ajudar. No horizonte da vida ver-se-á num grande rio, chegando ao seu delta. Saberá que precisa ajustar-se inapelavelmente ao oceano da Vida. Verá suceder-se, infinitamente, manhãs tranqüilas de céu azul e descoberto. Ventos favoráveis que ajudam a prosseguir. Sucidadas de noites de céu estrelado e verá que não é difícil guiar-se pela posição dos astros. Experiente, maduro prosseguirá confiante, conhecendo todas as paradas, avaliando distâncias. No trajeto vai atirar bóias, embarcar, socorrer, ajudar sem procurar saber quem, nem porque. Levar a porto seguro muitos que bóiam no trajeto. De quando em vez velejará por águas escuras, ver-se-á balançar na tempestade, sentirá o vento forte, o vergaste de ondas frias e ameaçadoras. Mas perceberá que a esperança é a mola propulsora da vontade e, de novo, vai superar limites. Em porto seguro fará pausa e reflexões. Inscreverá detalhes novos na carta náutica e deixará anotações valiosas para quem se desloque à noite, em céu encoberto, sob tormenta. No rodapé escreverá “diante da dificuldade, não perca a esperança. Após noite escura, vem a luz. De um novo dia, de um novo tempo. Eu mesmo testemunhei.”

Notícias do CRA

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Concorra, vote. Você pode ajudar.

Em 29 de março, fraternistas do Grupo Scheilla se reunirão em grande festa cívica – no salão principal do edifício do Centro Oriente – às 14h em primeira, ou, se necessária, às 14h30 em segunda convocação para exercício de um direito que lhes assegura o Estatuto Social: escolher democraticamente seus representantes. Os Grupos de Fraternidade, como o Scheilla, têm no estatuto forma participativa de gestão. Dois Conselhos compõem o nível estratégico de cada grupo. O Conselho de Administração (CAD) operacionaliza o dia-a-dia da fraternidade e, outro, o Conselho de Representação da Assembléia (CRA), que se compõe de representantes da comunidade, delibera regimentalmente sobre temas relevantes do interesse do Grupo.

Na Assembléia Geral (AGF) serão eleitos quatro membros para o CRA, dois titulares e dois suplentes, para um mandato de três anos. Os Fraternistas – associados cadastrados – quando eleitos, se integram ao CRA com missão de acompanhar e dar suporte às ações do CAD, buscando a aplicação dos princípios do Evangelho de Jesus, da Doutrina Espírita e do Grupo Scheilla, conforme previsão contida no próprio Estatuto Social.

Na última Assembléia Geral de Fraternistas a participação de fraternistas/associados foi maciça, tendo o salão ficado lotado. Naquela oportunidade, estiveram em discussão alterações do Estatuto do Grupo Scheilla. A presença numerosa dos Associados deu

legitimidade e representatividade às decisões, tendo como decorrência atualizado documento estatutário normativo, de conformidade com as exigências das Legislações Federal, Estadual e Municipal.

Poderão se candidatar Fraternistas cadastrados há no mínimo cinco anos que: possuam sólidos conhecimentos Doutrinários; esforcem-se em praticar os ensinamentos do Evangelho de Jesus; tenham satisfatória capacidade administrativa e aceitem a filosofia do Movimento da Fraternidade, tendo participação efetiva no mesmo. Poderão votar, de acordo o Artigo 14 do Estatuto Social, os fraternistas que estiverem cadastrados em atividades do grupo em período anterior ao evento não inferior a um ano.

Para se candidatar é necessário preencher ficha de inscrição na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla em datas que serão amplamente divulgadas nos painéis e halls de entrada.

Os novos representantes irão contribuir com a experiência adquirida ao longo da suas vivências nas diversas atividades executadas no Grupo, tendo no CRA uma oportunidade ímpar de trabalho, cabendo-lhes junto a seus pares zelar pela manutenção dos objetivos que norteiam a vida do Grupo Scheilla e sua destinação como centro de esclarecimento, iluminação e exercício do amor ao próximo.

Nossa presença amiga é fundamental para a plenitude da Assembléia.

Participe. Concorra, vote. Você pode ajudar.

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial • Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima e Luiz Carlos Alves Reis • Coordenação Geral do Grupo Scheilla • Daltro Rigueira Vianna e Ivan Sant'Ana Ernandes • Editora e jornalista responsável • Kelly Soares - DRT/MG - 10.789/MG • Repórteres • Flávia Resende, Janaina Barcelos, Marcelo Guerra, Vivian Teixeira e Flávio Orsini • Editoração • Luís André A. Almeida • Ilustração • Lucas Rodrigues Alves • Fotelito • Times Editorial • Impressão • Multicromo • Tiragem • 2000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

CONHECIMENTO À LUZ DA DOCTRINA

“(…) em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação”. Esse ou aquele cooperador que desistam de aprender, incorporando novos conhecimentos, condenam-se fatalmente às atividades de subnível (...)

André Luiz

Estudar a Doutrina Espírita nos possibilita a oportunidade de transformação e restauração de patrimônio Espiritual, contribuindo para o equilíbrio e a harmonia do Universo. A finalidade primeira do Espiritismo é a melhoria do homem em seus aspectos morais. Alan Kardec, em toda a sua obra, enfatiza a importância do conhecimento das leis da vida ao lado da ação ética, fazendo do homem um ser consciente e integrado. Seguindo esta diretriz, o Grupo Scheilla tem como plano de trabalho a realização do Ciclo de Estudos, que oferece possibilidades de aprendizagem e reflexão com abordagens sobre os ensinamentos do Cristo à luz da Doutrina dos Espíritos.

Independente de qualquer religião, as pessoas interessadas em conhecer a Doutrina têm acesso aos Ciclos de Estudos a

partir do Módulo I. No ano de 2008, só no primeiro Ciclo, iniciam o curso 415. Segundo a Coordenadora do Ciclo de Estudos Lílian Moura, as possibilidades de aprendizagem em grupo são inúmeras e ultrapassam nossas perspectivas. “É nesse ambiente mais dinâmico das salas de aula, que laços de verdadeira afinidade de opiniões e fraternidade se fortalecem, preparando e formando futuros grupos de tarefeiros para as atividades no Grupo”, conta. “Além disso, a vantagem de se estudar em grupo,



Alunos de todas as idades retornam às salas de aula em busca do aprendizado cristão

perpassa pelo exercício constante de aprender a conviver e respeitar as diferenças, fraternalmente”, explica.

Os Módulos possuem um formato dinâmico, possibilitando a interlocução com o Palestrante e a participação do indivíduo nas reflexões acerca da temática. Outra vantagem de ingressar nos Ciclos é conhecer melhor as atividades que a Casa oferece e, conseqüentemente, ajudar a ajudar. Porém, existem tarefas que guardam as suas especificidades no conhecimento Doutrinário, como por exemplo, o intercâmbio mediúnico, o passe, a exposição doutrinária, o atendimento fraterno, dentre outras. Por uma questão de zelo para com o tarefeiro, os centros espíritas e, em especial o Grupo Scheilla, se reservam o dever de recomendar a esses candidatos o ingresso na instrução, na pesquisa, no estudo e no preparo para as frentes de trabalho voluntário que as Casas oferecem.

Dessa forma, ingressar no Ciclo de Estudos do Grupo é garantir um alicerce mais seguro de orientação para o tarefeiro candidato a “quaisquer” futuras inclusões na Seara Espírita. A necessidade de Estudo é contínua para todos e por toda a existência.

CENTRO ESPÍRITA ORIENTE

DIA DA SEMANA	MÓDULOS - HORÁRIOS			
	I	II	III	IV
Domingo	19h30 às 21h	19h30 às 21h		
Segunda-feira	19h30 às 21h		19h30 às 21h	
Terça-feira		19h30 às 21h	15h às 16h30	
Quarta-feira		15h às 16h30	19h30 às 21h	
Quinta-feira	15h às 16h30			15h às 16h30
Sexta-feira	19h30 às 21h	19h30 às 21h		19h30 às 21h
Sábado			15h às 16h30	

CASA ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

DIA DA SEMANA	MÓDULOS - HORÁRIOS			
	I	II	III	IV
Segunda-feira		19h30 às 21h	19h30 às 21h	
Terça-feira	19h30 às 21h			

AJUDE A AJUDAR

Nosso Grupo Espírita oferece a quem procura um novo sentido para a vida e deseja auxiliar ao semelhante a oportunidade de fazer doações. No momento, há premente necessidade de: sabão amoniacal, sabão em pó, papel toalha (branco e creme), papel higiênico, sabonete líquido, sabonete comum, sabão em barra, desinfetante de banheiro, cloro, água sanitária, sapólio. Necessários, ainda, material escolar e tábuas aparelhadas de madeiras de lei 2.30x0,30x0,25 para banco.

CONSUMO CRISTÃO

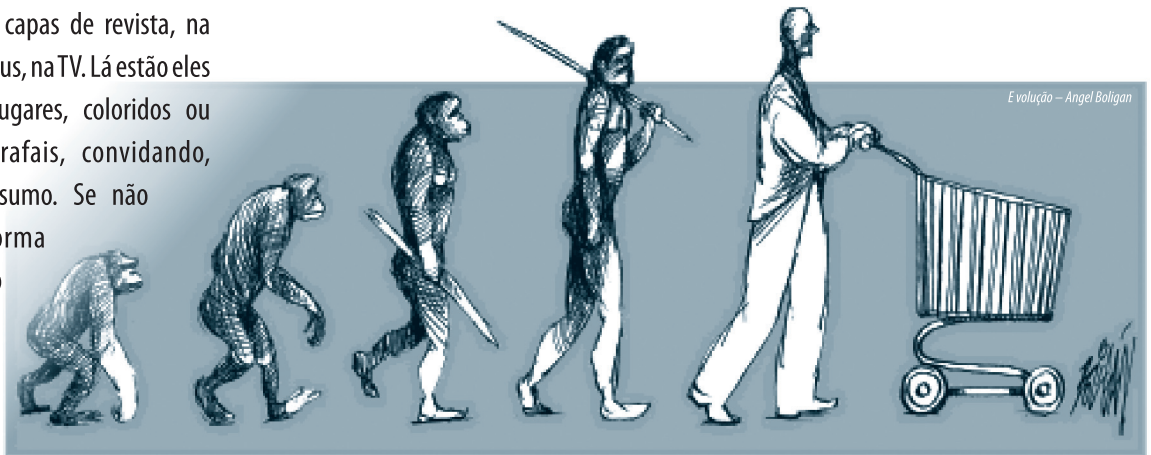
Ato de amor e respeito

Nas vitrines, nas capas de revista, na traseira dos ônibus, na TV. Lá estão eles em todos os lugares, coloridos ou em letras garrafais, convidando, gentilmente, ao consumo. Se não aparecem sob a forma de comerciais, são sugeridos pelos personagens midiáticos sempre belos, sedutores e felizes. E na correria

dos dias atuais, consumir para atender ao sustento é cada vez mais raro. Em contrapartida, novos desejos e necessidades surgem como flashes a cada momento.

Allan Kardec em O livro dos Espíritos já elucidava, por meio da Lei de Progresso, sobre os avanços pela qual a humanidade passaria ao longo dos tempos. De acordo com ele, o progresso é uma lei natural e necessária ao desenvolvimento do homem, mas ele também alerta sobre o perigo de tornar-se escravo dos bens materiais.

Antônio Ferreira dos Santos Neto, fraternista do Grupo Scheilla e membro do Conselho de Representação da Assembléia (CRA), acredita que o problema não está no consumo dos bens, mas na utilização que se faz deles para conseguir reconhecimento.



“O principal objetivo da Doutrina Espírita é acabar com o materialismo. Sabendo que ele sustenta as três chagas sociais da humanidade: o orgulho, o egoísmo e a vaidade; devemos ficar atentos quando o consumo excessivo começar a prejudicar os outros”, lembra. Neto também recorda as periódicas agressões ao meio ambiente, que têm o consumo inconsciente do homem como grande impulsionador. “Precisamos adotar formas de consumo mais saudáveis e responsáveis, de forma que esses hábitos se tornem tão automáticos a ponto de se transformarem em cultura”, sugere.

O Evangelho de Mateus em seu capítulo 6 (19-21) traz o alerta: Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e

onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. A passagem é um convite à auto-análise, em que cada um é chamado a meditar sobre seus próprios tesouros e o lugar onde eles serão depositados.

Independente do posicionamento de cada indivíduo, vale considerar que a educação é fundamental na busca por níveis de consumo mais equilibrados. “Somente o conhecimento nos dá condições de não aceitar padrões de consumo impostos ou sugeridos. E esses valores precisam ser cultivados no lar, com os filhos, para que eles não construam suas bases mais no ter que no ser”, completa Neto.

NOTÍCIAS DA CIDADE DA FRATERNIDADE

Há algum tempo, temos acompanhado a situação pela qual passa a Cidade da Fraternidade em relação à disputa de terras que envolve o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). De acordo com o fraternista Célio Allan Kardec de Oliveira, do ponto de vista

jurídico, a situação ainda é de impasse na Cifrater. “Retomamos a negociação com o Inbra para que as partes busquem um acordo. A orientação da espiritualidade tem sido no sentido de cedermos ao máximo para que a comunidade viva em plena harmonia com os assentados”,

afirma. Allan acredita que até o final deste ano a situação estará resolvida e os esforços poderão ser concentrados na área conhecida como Luiz Velho, onde serão cultivados alimentos como arroz e cana, e até desenvolvido um Projeto de Ecoturismo.

SEMINÁRIO GLOBAL DA MEDIUNIDADE ILUMINAÇÃO INTERIOR

Em 6 de abril, acontece o fechamento de um ciclo de formação e reciclagem de tarefeiros, o Seminário Global da Mediunidade, envolvendo cerca de 500 tarefeiros da área mediúcnica, com a presença de Divaldo Franco. Divaldo estará dirigindo-se primordialmente a membros das equipes de esclarecedores, dirigentes, médiuns, vibracionais, da educação mediúcnica, orientação espiritual e atendimento fraterno desenvolvendo o tema Iluminação Interior.

O evento será realizado de 15:00 às 19:00 horas nas dependências do Centro Oriente.

Para participar é necessária inscrição prévia. As inscrições serão feitas inicialmente através das Coordenações da MED, visto serem limitadas as vagas.



TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Aprimorar rotinas e obter ganhos de produtividade e efetividade. Com esse objetivo comum às grandes instituições, o Grupo Scheilla realizou durante o segundo semestre de 2007 a capacitação de todos os empregados que militam no Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz.

Saber com clareza quais são as áreas do Grupo, como se dividem e quais os compromissos com o Poder Público é fundamental para a Instituição. Entender os meandros da Assistência Social, seus compromissos, demandas e projetos para o funcionamento de um departamento social é, às vezes, algo desafiador. Dentro de um Grupo com mais de oitocentos voluntários e quase três mil amparados em múltiplas frentes as metas muitas vezes se confundem sendo necessário compreendê-las para se desenvolver um bom trabalho.

Com esse propósito foi o treinamento planejado e executado. Construído modularmente, foi realizado em quatro etapas, com uma carga horária de 32 horas. Ocorreram dinâmicas / atividades de grupo e palestras envolvendo temas diversos.

IV CONGRESSO ESPÍRITA MINEIRO

ESPIRITISMO: AMOR E EDUCAÇÃO

A União Espírita (UEM) vai promover de 03 a 06 de abril, no Minascentro, o IV Congresso Espírita Mineiro, com o tema "Espiritismo: Amor e Educação".

As inscrições poderão ser feitas pelo site da União, até dia 20 de março de 2008; pelos correios. As vagas são limitadas.

Você poderá obter mais informações e a programação completa do evento no site da União e pelo telefone da Secretaria Executiva do Congresso: www.uemmg.org.br ou (31) 3222-3099 e 3214-2106.

SEMINÁRIO DA FRATERNIDADE

PAUSA PARA REFLEXÃO

Como vem fazendo nos últimos anos, o Grupo Scheilla continuará investindo, em 2008, no preparo e formação de novos valores e na reciclagem de voluntários em atividade. Em 16 de março, teremos o Seminário da Fraternidade, que pretende difundir e vitalizar a filosofia do Movimento da Fraternidade, abrindo espaço para reflexão sobre o Plano de Trabalho Permanente do Grupo Scheilla.

Participe. Você está convidado.

REUNIÃO DE CADA PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS

Outra frente de trabalho com a família

Desde 2006, o Grupo Scheilla promove o encontro da família, que acontece todo primeiro domingo do mês. Tem como objetivo estudar a complexidade dos relacionamentos domésticos, com suporte nas obras subsidiárias da Doutrina, especialmente nos livros de André Luiz, Emmanuel, Joanna de Angelis e outros amigos espirituais que buscam orientar, instruir e fortalecer os laços familiares.

O encontro é aberto ao público. As pessoas podem participar e tirar suas dúvidas com o expositor. Segundo Scheilla Nogueira, coor-denadora do estudo do primeiro domingo, a intenção é não tratar como reunião e sim, como estudo participativo. "Sendo espírita ou não, o objetivo é oferecer às pessoas luzes sobre assuntos atuais e polêmicos, como aborto, sexo precoce, etc. O expositor interage com o público, transformando o trabalho em grande ciclo de estudos", comenta.

SAÚDE INTEGRAL

Palavra da Espiritualidade



Mesmo com todos os avanços tecnológicos conquistados na sociedade contemporânea, as Ciências Médicas ainda trazem no arcabouço de suas concepções, a frágil crença materialista que reduz o ser humano a um amontoado de células, órgãos e sistemas fisiológicos, e o pensamento a um mero fluxo de reações químicas produzidas pelo cérebro.

Por desconsiderar em seus diagnósticos, a interação corpo-mente-espírito, a medicina terrena, em muitos casos, sofre o assédio da dúvida e da incerteza, perdendo-se num labirinto de causas e de efeitos, sem, por vezes, lograr êxito na identificação da etiologia de algumas enfermidades, cujas origens transcendem a tessitura física.

Entretanto, amparados pelos Desígnios Divinos que regem a humanidade, alguns corações abnegados, sintonizados com o idealismo de uma Nova Era que já se faz sentir entre nós, se esforçam laboriosamente no mundo, pela propagação de uma visão mais holística da vida, que busca conscientizar o homem acerca da sua dimensão integral, composta de matéria, perispírito e espírito.

Num esforço inaudito para vencer preconceitos de toda sorte, setores médicos progressistas, sensibilizados pelas incontestáveis evidências que emergem dos fenômenos mediúnicos e de pós-morte, vêm investigando com seriedade e isenção essa tríplice realidade do homem, descortinando caminhos auspiciosos para a cura de diversas epidemias morais que assolam a

humanidade, inoculadas pelo vírus da violência, do suicídio, da depressão e do desamor.

Silenciosamente, no cotidiano de consultórios e ambulatórios, onde já se cultiva uma visão espiritualista da vida, um novo conceito de cura toma forma. Ali, a ciência vem comprovando que a saúde não se revela apenas na ausência de enfermidades físicas e não depende exclusivamente do uso de medicamentos químicos e intervenções cirúrgicas, constituindo-se, antes de tudo, num estado de bem estar físico, mental, social e espiritual.

Com o avolumar dessas evidências, a relação entre terapeuta e paciente, pouco a pouco, vai se revestindo de um sentido mais ético e fraterno, fazendo com que o médico terreno retome o sentido de sacerdócio em seu labor diário.

A aplicação da terapia do Amor, aliada ao caráter eminentemente técnico de exames e diagnósticos, auxilia sobremaneira o enfermo na drenagem de emoções e padrões mentais em desalinho, a fim de que nele se restabeleça a saúde.

Do ponto de vista do paciente, experiências notáveis têm demonstrado a eficácia da visualização de padrões mentais positivos, como tratamento auxiliar na cura de inúmeras doenças, desde moléstias de menor monta, até a interrupção da multiplicação de células cancerosas.

Para isso, faz-se necessária a geração, por parte do enfermo, de um fluxo mental de otimismo e alegria, lastreado por uma vontade férrea e uma fé inabalável, a fim de construir ao seu redor, uma poderosa aura de bem estar, que auxiliará na eliminação da doença.

Dessa maneira, a saúde integral vai além dos liames do corpo físico, abrangendo também o equilíbrio do Ser em todas as suas

outras dimensões, o que transforma o homem no responsável pela manutenção ou destruição da própria saúde.

Trazendo no bojo do seu psiquismo, o somatório de experiências dessa e de outras vidas, a criatura humana, de acordo com o teor de suas edificações morais e éticas, inocula em seu metabolismo energético, os germens latentes da enfermidade ou da saúde.

Neste sentido, os efeitos terapêuticos da oração e da meditação, do serviço ao próximo e do cultivo dos bons pensamentos, conhecidos desde a antiguidade, estão sendo redescobertos agora, como fatores determinantes, não apenas na cura de processos enfermigos já instalados, mas principalmente como terapêutica eficaz na prevenção de inúmeras doenças.

Jesus, nosso Divino Médico, compadecendo-se das nossas mazelas, legou-nos o mais belo tratado de medicina preventiva já enunciado na Terra, quando nos convocou a amarmos ao próximo, a nós mesmos e a Deus acima de todas as coisas.

Sob a força do magnetismo do Amor, as células dos veículos fisiopsíquicos que compõem o ser integral, são realinhadas com as harmonias cósmicas e telúricas que envolvem o planeta, fortalecendo o sistema imunológico do homem, preservando-lhe a sanidade física e mental.

Assim, se anseias a conquista da saúde integral, entrega-te às irradiações amorosas que distribuis àqueles que te cruzam o caminho, porquanto se o Amor é o elo que te unirá a Deus, é também o meio através do qual receberás a benção do Pai Celestial.

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Emmanuel Chácara em 17.05.1993).

ACONTECEU

PROJETO DESCOBERTA PROMOVE A ALEGRIA DE JOVENS DA CIFRATER

No período de 21 a 27 de janeiro, aconteceu o Projeto Descoberta. Evento idealizado por grupos da Fraternidade Espírita de São Paulo, consiste em receber os formandos do Ensino Fundamental do Educandário Humberto de Campos, localizado na Cidade da Fraternidade, município de Alto Paraíso – Goiás. O objetivo é



Jovens do Projeto Descoberta conhecem o estádio do Mineirão

dilatar os horizontes dos jovens, trabalhando seus sonhos por meio do conhecimento de grandes cidades como São Paulo e Belo Horizonte.

O grupo esteve constituído de 14 adolescentes, dois professores e dois motoristas. No dia 22, eles foram recebidos e acomodados com muito carinho na Casa Espírita André Luiz (Ceal) pela equipe da Coordenação de Integração Fraterna (FRA). Os visitantes cumpriram uma programação

de visita a pontos turísticos, restaurantes, parques de diversão, estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão), sítio do fraternista Rogério Berlini, do Grupo Scheilla, e sala de cinema de um Shopping da cidade. O encerramento da visita do Projeto Descoberta foi realizado em uma festividade na Ceal e contou com a participação da Mocidade Espírita Maria João de Deus, assim como de outros fraternistas.

NATAL COM OS ASSISTIDOS - ASE

Com quatro festas de Natal a ASE encerrou 2007 com agradecimento a todos os que contribuíram para levar alegria, diversão e um delicioso almoço à aproximadamente 1.200 pessoas. As festas ocorreram nos dias 08, 11, 15 e 22/12. Foram distribuídos aproximadamente 300 panettones e 700 brinquedos às famílias cadastradas com cesta básicas e às atendidas pelo Projeto Criança Integral. Moradores de rua também tiveram um almoço com muita música e distribuição de kits de higiene ao final.

O mais importante em tudo foi o carinho, o sorriso das crianças e a satisfação nos olhos dos adultos. Um importante momento de ações conjuntas dos dois planos da Vida, com vibrações de AMOR e vivência da verdadeira CARIDADE.

SEMANA ESPECIAL DA FAMÍLIA

De 17 a 23 de fevereiro, as reuniões públicas da casa apresentaram a Semana Especial da Família. Os temas apresentados foram: Vida a Dois, Organização da Família (abordagem espírita e não-espírita), Educação dos Filhos, Relacionamento Familiar, Desequilíbrios no Lar e a Parentela Corporal e a Parentela Espiritual. Os expositores Sergito de Souza Cavalcanti, Lenice Aparecida de Souza Alves, José Geraldo de Oliveira, Augusto Athayde Montandon, Luiz Roque Ferreira, Antônio de Pádua Netto e Ronaldo Jung colaboraram com exposições elucidativas.

COMEMOFRA 2008

Cerca de 300 participantes estiveram presentes na 19ª edição da Comemofra – Confraternização das Mocidades do Movimento da Fraternidade –, realizada no período de carnaval na Cidade da Fraternidade. Com o tema O amor em ação – Mundo em regeneração, o evento apresentou uma inovação este ano: contou com a participação do público adulto. De acordo com o Representante Regional de Infância, Mauro Rodrigues dos Reis, este ano a Comemofra atingiu sua maturidade. “No início começamos apenas como uma confraternização de jovens, depois incluímos a participação da infância e, agora, os adultos. Nosso objetivo é continuar a crescer e inovar, sempre”, afirma.

INTEGRANDO COM MUITO AMOR

Superfestival - Evento 3 em 1

Em 20 de janeiro, a Ceal foi palco de um animado evento que reuniu Festival de Sorvete, Bazar e Karaokê. Além de proporcionar uma opção de lazer saudável, o encontro teve como objetivo angariar recursos para a ida de jovens do Projeto Agente Jovem à Cidade da Fraternidade, localizada no município de Alto Paraíso – Goiás.

Lá, os jovens participaram do Encontro das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade – COMEMOFRA –, que aconteceu durante o período de carnaval. Além de experimentar saborosas guloseimas, o público se divertiu com os truques do mágico Getúlio Gandra.

METAS DA MOCIDADE ESPÍRITA PARA 2008

Jovens que participam da Mocidade Espírita encontram um “banquete espiritual”.

“Privar um jovem de participar de uma Mocidade Espírita é como privar um homem faminto de um banquete”, explica o Coordenador da Infância e Juventude, coordenação ligada à Educação Espírita do Grupo Scheilla, Alexandre Alves Barbosa. Segundo ele, todos temos fome de saber, de amar e de nos sentirmos amados. Na juventude, essa “fome”, muitas vezes, é traduzida em posturas “rebelde”. Mas, para Alexandre, no fundo, é só “fome” e “sede” de algo maior, mais profundo, de amigos verdadeiros, de um abraço fraterno, de uma palavra que instrui. Nesse sentido, a Mocidade é sem sombra de dúvida um “banquete espiritual” que está à disposição de qualquer jovem que adentre a Casa de Scheilla.

O jovem que ingressa na Mocidade Espírita Maria João de Deus – MEMJD –

encontra oportunidade de estudo da Doutrina e do Evangelho de Jesus, a vivência nas tarefas de promoção e assistência social e muitos momentos de integração e confraternização. Dentre essas atividades, podemos citar o Estudo sistematizado do Livro dos Espíritos, Seminários da MEMJD, Manhãs do Conhecimento Espírita, Visitas ao Asilo Afonso Pena, Brincadeiras com as crianças do bairro Citrolândia, distribuição de cestas básicas, Saraus da MEMJD, além da participação em vários encontros e eventos com outras Mocidades.

A MEMJD funciona hoje em três Ciclos, divididos por faixa etária para melhor aproveitamento das atividades por parte dos jovens. Contudo, há uma integração entre esses ciclos visando à passagem sutil do jovem de um ciclo para o outro. As reuniões semanais contam com momentos de

integração e música, prece, estudo, dinâmicas em grupo, num clima de amizade e respeito, contribuindo diretamente para uma juventude mais sadia, equilibrada e feliz. Vale ressaltar que os pais também podem ficar à vontade para conhecer a MEMJD e seus coordenadores.

Hoje a MEMJD funciona assim:

-Ciclo 1 (13 aos 15 anos): Domingo das 9h às 10h30.

-Ciclo 2 (15 aos 18 anos): Sábado das 16h às 17h45.

-Ciclo 3 (acima dos 18 anos): sábado das 18h às 19h45.



Jovens do Ciclo 3 da MEMJD após tarefa com crianças do bairro Citrolândia

Espaço Infantil



Olá mocidade e evangelização! Vamos a mais um desafio?

Encontre no caça-palavras a seguir palavras que completem as frases. Elas representam comportamentos que nos ajudarão muito a conviver com as pessoas.

C	D	V	J	O	E	S	D	B	A	G
A	I	A	D	F	H	J	U	E	Z	A
T	N	R	E	S	P	E	I	T	O	R
T	G	U	R	T	A	J	K	N	M	I
U	R	A	O	D	R	E	P	E	I	T
B	A	O	W	V	S	D	R	I	C	O
R	T	P	Q	A	S	T	M	C	O	R
E	I	L	S	R	P	O	V	A	S	E
Z	D	K	Z	A	X	T	R	P	Q	L
C	A	R	I	D	A	D	E	M	A	S
C	O	B	E	D	A	D	E	I	P	N

1 Juju, eu inventei um monte de mentiras sobre você para o Thiaguinho, só porque tinha ciúmes. Reconheço, agora, o quanto lhe prejudiquei. Você pode me _____? Sim Laurinha, eu lhe perdôo. Peço-lhe que não faça isso novamente.

2 – Matheus, a mamãe não sabe “navegar” na internet tão bem como você. Não fique nervoso comigo. Peço-lhe que seja _____. Assim poderei aprender.

3 – Mamãe e papai, como estou morando na Austrália e me sentindo só, pude perceber a falta de vocês. Resolvi “teclar” no meu MSN, para lhes dizer que reconheço a minha _____ com vocês, nos momentos em que se sentiam preocupados com o meu bem estar, aí no Brasil. Amo vocês. Bjs, filhão.

4- Carol, peço a você que tenha _____ com os meninos de rua. Não os maltrate assim. Eles estão pedindo a nós, alguma coisa para comer e um agasalho.

5 – Aninha, vamos visitar um asilo de pessoas idosas? Muitos sentem saudades de seus netinhos. Estaremos praticando um ato de _____.

6 – Lucas, por mais que não concorde com a opinião do vovô, peço que se mantenha calmo e não o xingue. Esta atitude é falta de _____, véi!